

Disciplina: Análise Espacial de Dados Geográficos SER-301
Docentes: Antônio Miguel Vieira Monteiro
Discente: Evandro da Silva Guimarães Rodrigues

PROPOSTA DE TRABALHO FINAL

Título provisório: Análise espacial da vulnerabilidade socioambiental no município de Niterói (RJ)

Contextualização

Nas últimas décadas, a urbanização no Brasil avançou de forma acelerada, e cerca de 87% da população concentra-se hoje em áreas urbanas (IBGE, 2022). Em razão do encarecimento da terra e da insuficiência de políticas públicas habitacionais, a população economicamente desfavorecida passou a ocupar as áreas mais periféricas, em geral suscetíveis a processos do meio natural, como deslizamentos e inundações. Essa condição caracteriza a vulnerabilidade aos perigos naturais.

Nesse contexto, a vulnerabilidade social explica a propensão de uma população a sofrer impactos negativos diante de perigos. Trata-se de uma medida que identifica as características que aumentam ou reduzem a capacidade de preparo, resposta e recuperação da população após um evento perigoso. Além disso, o conceito contribui para compreender a relação entre populações vulneráveis e ambientes naturais vulneráveis (CUTTER, 2000).

A exposição refere-se ao número de pessoas sujeitas a determinado perigo. Contudo, as desigualdades socioeconômicas e espaciais fazem com que os efeitos sejam distintos entre grupos expostos ao mesmo evento. Medir a vulnerabilidade social consiste, portanto, em identificar as características que a influenciam e que permitem a comparação relativa entre unidades geográficas. Uma abordagem consolidada para a construção desses índices é a

dedutiva, que se baseia na literatura para selecionar as variáveis e compor um único índice agregado (CUTTER, 2011; BURTON et al., 2018).

Diante desse cenário, o objetivo deste trabalho é construir um índice de vulnerabilidade socioambiental que contemple mais de uma dimensão e realizar análises estatísticas e espaciais, como os índices de Moran global e local e o LISA (*Local Indicators of Spatial Association*).

Materias e métodos

Base de dados : CENSO 2022

Metodos: a definir

Referências

BURTON, C.; RUFAT, S.; TATE, E. Social vulnerability. *In*: FUCHS, S.; THALER, T. (ed.). Vulnerability and resilience to natural hazards. Cambridge: Cambridge University Press, 2018. p. 53-81.

CUTTER, S. L. A ciência da vulnerabilidade: modelos, métodos e indicadores. Revista Crítica de Ciências Sociais, Coimbra, n. 93, 2011. Disponível em: http://journals.openedition.org/rccs/165. Acesso em: dia mês ano. DOI: 10.4000/rccs.165.

CUTTER, S. L.; MITCHELL, J. T.; SCOTT, M. S. Revealing the vulnerability of people and places: a case study of Georgetown County, South Carolina. Annals of the Association of American Geographers, Abingdon, v. 90, n. 4, p. 713-737, 2000.